

ACTA Nº 2

Aos vinte e um dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, reuniu o Conselho Técnico – Científico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, sob a presidência do Prof. Doutor Francisco Costa Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações
- 2 – Aprovação Acta nº 1
- 3 – Eleição do Vice-presidente
- 4 – Renovação dos mandatos das Comissões e das delegações
- 5 – Aprovação do Artigo 13º do Regimento do Conselho Técnico Científico
- 6 – Contratações
- 7 – Nomeação dos júris para os Concursos Especiais de Admissão
- 8 – Números clausus para as turmas nocturnas de PM e RP/CE
- 9 – Análise e aprovação dos relatórios de Actividades Pedagógicas, Científicas e de Investigação das Professoras Adjuntas para efeitos de nomeação definitiva (art. 11º do Dec. Lei 185/81 de Julho):
 - a. Carla Cristina Medeiros Dias Vieira
 - b. Maria do Rosário Raposo Correia
- 10 – Estratégia de Desenvolvimento Científico da ESCS no âmbito do mandato que foi conferido à Presidência

À reunião estiveram presentes: Ana Teresa Machado, Anabela Sousa Lopes, André Sendin, António Belo, Carla Medeiros, Carlos Nuno, Francisco Costa Pereira, Helena Ribeiro, Isabel Simões Ferreira, João Abreu, Jorge Veríssimo, José Viegas Soares, Júlia de Barros, Mafalda Eiró Gomes, Maria Inácia Rezola, Maria João Centeno, Maria Rosário Correia, Paula Nobre, Paulo Barbosa e Sandra Pereira.

O membro do Conselho, Filipe Montargil não esteve presente e não apresentou justificação.

O Presidente deu início aos trabalhos às catorze horas e quarenta e cinco minutos saudando todos os presentes.

O Presidente propôs que se fizesse uma alteração à ordem de trabalhos, com a alteração do Ponto 8 para – Learning Agreement e a introdução do Ponto 11 – Reconhecimento de grau.

Foi aprovado por unanimidade.

1 – Informações

O Prof. Doutor Costa Pereira, em nome do Conselho Técnico-Científico, felicitou o Prof. Doutor Jorge Veríssimo pelas suas novas funções como Presidente da Direcção da Escola.

O Prof. Doutor Costa Pereira propôs a uniformização do modelo de relatório de actividades entregue pelos doutorandos em PROTEC ao Conselho Técnico-Científico.

Foi aprovado por unanimidade.

O Prof. Doutor Costa Pereira informou os Conselheiros que o Dr. Mário Mesquita solicitou a suspensão do mandato, sendo substituído pela Dr.^a Helena Ribeiro.

2 – Aprovação da Acta nº 1

Na acta proposta foi sugerido que se indicasse na acta que a reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Directivo, Dr. António Belo e conduzida pelo anterior Presidente do Conselho Científico, Dr. José Viegas Soares. Foi sugerido que acta apenas fosse assinada pelo Dr. António Belo. As sugestões foram aceites e a acta nº 1 foi aprovada por unanimidade.

3 – Eleição do Vice-presidente

O Prof. Doutor Costa Pereira propôs para Vice-Presidente do Conselho Técnico-Científico a Prof.^a Doutora Isabel Simões Ferreira.

Foi aprovado por maioria com 12 votos a favor, 2 votos contra e 5 votos em branco.

4 – Renovação dos mandatos das Comissões e das delegações

O Prof. Doutor Costa Pereira colocou o ponto em discussão. A Prof.^a Doutora Mafalda Eiró referiu que as comissões e delegações apenas deveriam discutidas após a nomeação dos Directores de Curso dos mestrados por parte da Direcção da Escola. Foi ainda levantada a questão de não ser apenas a renovação dos mandatos, mas da forma da sua existência, uma vez que poderão existir membros que não pertencem ao Conselho Técnico-Científico. Em face do exposto, o Prof. Doutor Costa Pereira propôs que este ponto fosse discutido na próxima reunião e clarificado tema para discussão.

Foi aprovado por unanimidade

5 – Aprovação do Artigo 13º do Regimento do Conselho Técnico Científico

O Dr. Carlos Nuno referiu a importância de os serviços jurídicos do IPL avaliarem os documentos propostos ao Conselho Técnico-Científico.

A Prof.^a Doutora Mafalda Eiró solicitou ao Presidente do Conselho Técnico-Científico um esclarecimento jurídico sobre a forma como os seus direitos estão acautelados em analogia com outros funcionários públicos.

O Prof. Doutor Costa Pereira comprometeu-se a enviar à Direcção um ofício para que de futuro sejam acautelados os direitos de cada conselheiro sempre que tenham de ser tomadas deliberações ou decisões em situações em que a legislação não existe ou é pouco clara.

O Prof. Doutor Costa Pereira propôs aos Conselheiros a inserção do artigo 13º no Regimento do Conselho Técnico-Científico.

Foi aprovado com 9 votos a favor, 8 votos contra e 2 abstenções.

Com declaração de voto expresso pela Prof. Doutora Mafalda Eiró.

6 – Contratações

Foi proposto pelo Doutor André Sendin a seguinte contratação:

Ricardo Flores dos Santos

Equiparado a Professor Adjunto

Dedicação Exclusiva

Para leccionar a cadeira de Multimédia e Jogos na Licenciatura em Audiovisual e Multimédia.

Foi aprovado por maioria com 13 votos a favor, 2 votos contra e 2 votos em branco.

7– Nomeação dos júris para os Concursos Especiais de Admissão

Em virtude da situação de transitoriedade que a Escola, o Prof. Doutor Costa Pereira propôs aos Conselheiros que, após nomeação dos Directores de Curso, por parte do Presidente da Escola, irá contactar os mesmos para estes nomeiem os júris para os concursos: Maiores de 23, Mudança de Curso e Titular de Curso Médio ou Superior.

Foi aprovado por unanimidade.

8– Learning Agreement

A Dr.^a Maria João Centeno, apresentou 3 propostas de learning agreement, aplicáveis às alunas Rita Centeno, Marta Ladeiro e Cátia Ramos, uma vez que o learning agreement aprovado anteriormente não foi possível de se concretizar. Solicitou que fosse aceite o acordo das seguintes disciplinas

Ciências Sociais:	Seminário de Empreendedorismo com 2 ECTS para Politics of Globalisation com 5ECTS
	Opção em CS com 4,5 ECTS para Cyber (sub) Cultures com 5ECTS
ERPCO:	Laboratório de Comunicação Estratégica com 5 ECTS para Crisis Management com 5ECTS
	Opção em ERPCO com 4,5 ECTS para eBusiness com 5ECTS

Rita Centeno (RP/CE)

Foi aprovado por maioria com 18 votos a favor e 1 abstenção.

Marta Ladeiro (RP/CE)

Foi aprovado por maioria com 18 votos a favor e 1 abstenção.

Cátia Lemos (RP/CE)

Foi aprovado por maioria com 18 votos a favor e 1 abstenção.

9– Análise e aprovação dos relatórios de Actividades Pedagógicas, Científicas e de Investigação das Professoras Adjuntas para efeitos de nomeação definitiva (art. 11º do Dec. Lei 185/81 de Julho):

a. Carla Cristina Medeiros Dias Vieira

b. Maria do Rosário Raposo Correia

A Prof.^a Doutora Mafalda Eiró questionou o Presidente se um docente com a categoria de Professor Equiparado podia dar parecer aos relatórios, dado ser considerado um opositor.

Constatou-se que, pela legislação vigente (Dec. Lei 185/81 no seu nº 11), apenas os professores com provimento definitivo e da área científica dos interessados poderiam dar parecer, e que teriam de ser nomeados pelo Conselho Técnico-Científico.

Em face do exposto foram nomeados para dar o parecer sobre o relatório para a Dr.^a Carla Medeiros a Prof.^a Doutora Mafalda Eiró e o Dr. Viegas Soares. Para a Dr.^a Rosário Correia o Prof. Doutor Jorge Verissimo e a Dr.^a Ana Teresa Machado.

A análise e aprovação dos relatórios ficou deste modo adiada para a próxima reunião do Conselho Técnico-Científico

Foi aprovado por maioria com 16 votos a favor e 3 abstenções.

10 – Estratégia de Desenvolvimento Científico da ESCS no âmbito do mandato que foi conferido à Presidência do Conselho Técnico-Científico

O Presidente do Conselho Técnico Científico abriu este ponto ao abrigo do 1b do artigo 28º da ESCS, onde se afirma que compete ao Conselho Técnico Científico elaborar e aprovar um plano de actividades Científicas da ESCS. Em face do pouco tempo que tem, ainda, de mandato, o Presidente apresentou apenas uma visão do poderá ser o seu mandato para os próximos quatro anos.

1) Linhas de acção para o desenvolvimento científico da ESCS

Estas intenções pretendem ser uma linha orientadora para as actividades científicas da ESCS que nos permitam em cada momento ter um quadro de referência para o que pretendemos desenvolver. Assim, pretende-se abranger três grandes linhas de acção: **uma para o desenvolvimento curricular dos cursos; outra para a investigação; e uma outra para o desenvolvimento científico e profissional dos docentes.**

a) Desenvolvimento curricular

Licenciaturas e Mestrados

Numa primeira fase, prepararmo-nos para a acreditação pela agência. Ver os pontos fortes e fracos dos relatórios de auto avaliação e tentar colmatar essas lacunas.

Numa segunda fase, começar a constituir equipas desde o início da aprovação dos cursos para irem pensando as modificações a introduzir nos cursos. Consultar as secções, sempre que se justificar, e tentar criar nos cursos a interdisciplinaridade. As secções são as responsáveis pelas disciplinas e por fornecer os professores. Cada secção deve mostrar o que tem para oferecer e onde o pode oferecer em cada curso.

Deste modo a reformulação deve ter sempre como premissas:

- Alterar o que não está a correr da melhor forma;
- Adaptar os cursos às necessidades do mercado de trabalho tendo em atenção as competências que este exige – efectuar estudos de mercado neste domínio sempre que possível para tentar compreender quais as competências que são exigíveis;
- Comparar com o que de melhor se faz ao nível internacional devidamente adaptado à realidade portuguesa.

Mestrados e outras Pós graduações

- Entrar no mercado das pós-graduações para valorização profissional ao longo da vida para os nossos ex alunos ou de outras instituições. Criar condições sempre que possível um sistema de créditos que possam ser utilizados nos mestrados em funcionamento na ESCS.

- Repensar os mestrados actuais colocando-os num nível mais elevado de competências na sequência das licenciaturas onde se suportam?

Programas Doutorais

- Programa Doutoral Europeu em Comunicação e Representações Sociais em que a ESCS está envolvida numa rede internacional e em que os nossos alunos e mestrados também se podem candidatar;
- Programa Doutoral com a Universidade Complutense em Comunicação Social – está em curso – podem candidatar-se todos os estudantes de mestrado da ESCS sem necessidade de qualquer componente curricular lectiva

Para os actuais a situação está ainda pouco clarificada. A Universidade Complutense está a tentar resolver a transposição das pessoas da legislação de 1999 para a de 2007.

Face à indefinição existente do programa doutoral, não poder ser registado em Portugal enquanto não for reconhecido em Espanha. A reitoria da Universidade Complutense informou que basta aos doutorandos solicitarem a integração na actual legislação para o problema estar resolvido. A faculdade da Universidade onde o programa doutoral está sediado tem outra interpretação, diz que os doutorandos podem efectivamente mudar de legislação, mas que tem de ser para o novo programa doutoral de Bolonha, obrigando-os a inscreverem-se no primeiro ano.

Face a esta situação, o Conselho mostrou-se indignado e exigiu que fosse tomada uma posição institucional através de quem é responsável pelo protocolo, o IPL. Ficou a Presidência do CTC de, junto do Presidente da ESCS, operacionalizar esta nova tentativa de resolver o problema.

- Programa Doutoral com o ISCTE – estão em curso conversas preliminares com o reitor do ISCTE em desenvolver um programa doutoral em parceria, onde a ESCS estivesse sempre presente em todos os Órgãos apesar do grau ser conferido apenas pelo ISCTE. Neste programa doutoral podem ter acesso directo todos os mestrados dos cursos da ESCS.

b) Investigação na ESCS

Existe associado à ESCS o Centro de Investigação Media e democracia (CIMDE). Este centro está a funcionar com projectos de investigação apesar de ainda não estar credenciado pela FCT. O objectivo é de o tornar também associado do ISCTE e tentar cativar investigadores da ESCS e do ISCTE para o integrarem, de modo a que ele possa dar um salto qualitativo e no espaço de dois anos ser credenciado pela FCT e servir de suporte ao programa Doutoral.

- No dia 30 de Abril, o Centro vai eleger uma nova direcção e preparar-se para a nova realidade, criando linhas de investigação que sejam consonantes com os mestrados existentes na ESCS e no ISCTE.
- O CIS do ISCTE (com avaliação de muito bom) vai servir de suporte ao programa doutoral com uma linha de investigação em Comunicação até o novo centro estar acreditado.

c) Desenvolvimento científico e profissional dos docentes

Trabalhar neste domínio é sempre complexo, não se pode determinar o que cada um deve fazer. Devem apenas criar-se condições para que cada um trace a sua linha de desenvolvimento científico e profissional. Assim algumas sugestões se efectuam:

- Que os professores da ESCS se associem ao novo Centro de investigação e criar-lhe condições para o seu desenvolvimento através das suas investigações e aquelas que a ESCS puder apoiar nesta fase inicial.
- Que os nossos professores coloquem o seu curriculum na Plataforma DeGóis da FCT. É uma forma de termos visibilidade ao nível nacional. Os curricula são consultados a nível nacional.
- Publicar em revistas internacionais – ver em cada área científica as revistas de maior projecção..

- d) **Avaliação de Desempenho dos Professores** – ver a estrutura proposta pelo IPL e que tem de ser adaptada à ESCS e é da responsabilidade do CTC. Assim que for aprovado pelo IPL será discutido no CTC

2) Internacionalização da Escola.

- Efectuar parcerias com outras universidades. Intercâmbio de professores e estudantes. Se nos estudantes já temos muitos, nos professores, quase nada temos.
- Ter professores estrangeiros contratados. Cada curso deveria ter dois a três professores estrangeiros com contratos a tempo parcial.
- Investigações internacionais.
 - Explorar a ECCR e a ECREA de que a ESCS é associada. Ter linhas de investigação que elas desenvolvem com os seus associados.
- A revista da Comunicação Pública começar a ter mais visibilidade, estar na B-on e estar eventualmente no site do editor ou da ESCS. Ter links para os mais diversos locais. Ela tem que ter visibilidade, tem que ser lida.
- Realizar congressos internacionais à semelhança do que já foi efectuado para o ICORIA e a EUPRERA.

11 – Reconhecimento de grau

Alessandra Leite Bantim

Foi proposta, pela Prof.^a Doutora Mafalda Eiró, a seguinte constituição de Júri:

- Dr. Viegas Soares
- Dr.^a Paula Nobre
- Prof.^a Doutora Mafalda Eiró

Foi aprovado por unanimidade.

Sandra Olgaia Rodrigues Gomes

Foi proposta, pela Prof.^a Doutora Isabel Simões Ferreira, a seguinte constituição de Júri:

- Dr.^a Anabela Lopes
- Dr.^a Júlia Leitão de Barros
- Dr. Jorge Trindade

Foi aprovado por maioria com 16 votos a favor e 1 abstenção.

– Creditações

Licenciaturas - Creditações deferidas Unidade Curricular para unidade Curricular

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão / Observações
-----------	------	------------------------	-----------------------	----------------------------	-----------	------------------	----------------------------	------	-------------------	--

5775	Mariana Toscano Manarte	Escola Superior de Marketing e Publicidade	Marketing e Publicidade	Laboratório de Comunicação	14	PM	Atelier de Design	14	5	
4810	André Calado	Universidade Independente	Ciências da Comunicação	Atelier Multimédia	12/6	Jornalismo	Atelier de Edição Multimédia	12	4,5	
				Atelier de Jornalismo	16/10		Seminário de Jornalismo IV	16	2	
				Atelier de Imprensa	16/10		Laboratório de Investigação Jornalística	16	4,5	
5225	Carolina Rodrigues Pitta	Escola Superior de Marketing e Publicidade	Marketing e Publicidade	Comportamento do Consumidor	15/4	PM	Comportamento do Consumidor	15	4	
5780	Ricardo Figueiredo Fernandes	INP	Relações Públicas e Publicidade	Sociologia	13/6	RP/CE	Sociologia	13	4,5	
5772	Victor Gustavo Cruz	Universidade Federal de Pernambuco	Administração	Fundamentos da Sociologia	7,25/4	PM	Sociologia	14	4,5	
4237	Joana Rodrigues	ESCS	Jornalismo	Sociologia	16/4,5	AM	Sociologia	16	4,5	
5538	Ivan da Silva	ISCSP	Antropologia	Sociologia	12/5	AM	Sociologia	12	4,5	
4008	Tânia Gomes do Vale	Universita Degli Studi di Genova		Marketing e CRM	27/6	PM	Opção EPM	18	4,5	
				Economia e gestione delle impresa di servizio	27/5		Gestão Empresarial	18	5	
				Altre attivita	P		Extra-curricular	10	1	
				Curso italiano			Extra-curricular			
3828	Inês dos Santos	Universitat Autònoma de Barcelona		Teoria y tecnica de la produccion, realizacion e dirección televisiva	7/7,7	AM	Laboratório Audiovisual	14	9,5	
				Teoria y tecnica de la Postproducción Audiovisual	7,5/3,8					

5118	Inês Filipa Santos	FCSH	Ciências da Comunicação	Economia	12/6	PM	Análise Económica	12	5	
5265	Inês Alves	Escola Superior de Gestão de Santarém	Marketing e Publicidade	Economia I	15/4,5	PM	Análise Económica	14	5	
				Economia II	12/4,5					

Licenciaturas - Creditações deferidas Unidade Curricular para Área Científica

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão
4796	Manuella Lopes	Faculdade Jorge Amado	Comunicação Social - Jornalismo	Atelier de Radiojornalismo II	8,2	Jornalismo	EMJ	16	4,5	
				Planeamento e Produção Gráfica	8,8/72h		EAM	17	4,5	

Licenciaturas - Creditações deferidas parcialmente - Unidade Curricular para Unidade Curricular

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão / Observações
5756	Tatiana Batista	Universidade Lusófona	Comunicação Aplicada: Marketing, Publicidade e Relações Públicas	Estatística Aplicada	13/4	RP/CE	Inferência Estatística		4	A aluna realizou um trabalho para completar o crédito em falta.
4810	André Calado	Universidade Independente	Ciências da Comunicação	Métodos Quantitativos	16/4	Jornalismo	Análise de dados		4	

Mestrados - Creditações deferidas Unidade Curricular para unidade Curricular

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão / Observações
5420	Carla Sofia Rodrigues	Escola Superior de Gestão de Santarém	Marketing e Consumo	Estratégia Empresarial	12/4h	PM	Estratégia Empresarial	12	5	

1746	Tânia Rita Santos	ESCS	CE	Gestão estratégica	14/9	PM	Estratégia Empresarial	14	5	
				Gestão Empresarial	13/4,5					
5464	Leonor Costa	ISCTE	Organização e Gestão de Empresas	Estratégia I	14/4	PM	Estratégia Empresarial	14	5	
				Estratégia II	13/3					
1630	Carla Sofia Nogueira	ESCS	Comunicação Empresarial	Gestão Estratégica	11/9	PM	Estratégia Empresarial	11	5	
				Gestão Empresarial	13/4,5					

Mestrados - Creditações deferidas parcialmente - Unidade Curricular para Unidade Curricular

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão / Observações
3222	Ana Catarina Pinto	ESCS	RP/CE	Campanhas Publicitárias	14/4,5	PM	Comunicação Integrada		2	Deferido parcialmente a 40%
				Atelier de Comunicação	15/5,5					
1630	Carla Sofia Nogueira	ESCS	Comunicação Empresarial	Campanhas Publicitárias	15/4,5	PM	Comunicação Integrada		2	Deferido parcialmente a 40%
				Atelier de Comunicação	12/5,5					
1746	Tânia Rita Santos	ESCS	Comunicação Empresarial	Campanhas Publicitárias	13/4,5	PM	Comunicação Integrada		2	Deferido parcialmente a 40%
				Atelier de Comunicação	10/5,5					

Mestrados - Creditações indeferidas - Unidade Curricular para Unidade Curricular

N.º Aluno	Nome	Escola de Proveniência	Curso de Proveniência	Disciplina de Proveniência	Nota/ECTS	Curso de Destino	Disciplina/Área Científica	Nota	ECTS Reconhecidos	Parecer do Docente/ Comissão / Observações
3222	Ana Catarina Pinto	ESCS	RP/CE	Gestão Empresarial	14/7	PM	Estratégia Empresarial			Dissemelhanças de conteúdos programáticos
				Psicossociologia das Organizações	14/7,5					

Foi aprovado por unanimidade.

·
Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente deu por encerrada a reunião.

O PRESIDENTE CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

(Francisco José Costa Pereira)